



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
CENTRO MULTIDISCIPLINAR DE ANGICOS  
CURSO INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA

JERSUYR JEFFERSON SIMÃO DE MELO

**CONSUMO DE FRUTAS FRESCAS NO MUNICÍPIO DE  
PENDÊNCIAS - RN**

ANGICOS/RN

2020

JERSUYR JEFFERSON SIMÃO DE MELO

**CONSUMO DE FRUTAS FRESCAS NO MUNICÍPIO DE  
PENDÊNCIAS - RN**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado a Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA) como requisito para obtenção do título de Bacharel Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia.

Orientador: Prof. Dr. Geomar Galdino da Silva

ANGICOS/RN

2020

© Todos os direitos estão reservados a Universidade Federal Rural do Semi-Árido. O conteúdo desta obra é de inteira responsabilidade do (a) autor (a), sendo o mesmo, passível de sanções administrativas ou penais, caso sejam infringidas as leis que regulamentam a Propriedade Intelectual, respectivamente, Patentes: Lei nº 9.279/1996 e Direitos Autorais: Lei nº 9.610/1998. O conteúdo desta obra tomar-se-á de domínio público após a data de defesa e homologação da sua respectiva ata. A mesma poderá servir de base literária para novas pesquisas, desde que a obra e seu (a) respectivo (a) autor (a) sejam devidamente citados e mencionados os seus créditos bibliográficos.

Ficha catalográfica elaborada pelo Sistema de Bibliotecas  
da Universidade Federal Rural do Semi-Árido, com os dados fornecidos pelo (a) autor(a)

M528c Melo, Jersuyr Jefferson Simão de.  
Consumo de frutas frescas no município de  
Pendência - RN / Jersuyr Jefferson Simão de Melo.  
- 2020.  
33 f. : il.

Orientador: Geomar Galdino da Silva.  
Monografia (graduação) - Universidade Federal  
Rural do Semi-árido, Curso de Ciência e  
Tecnologia, 2020.

1. Fruta. 2. Pós-colheita. 3. Consumidor. 4.  
Qualidade. I. Silva, Geomar Galdino da, orient.  
II. Título.

O serviço de Geração Automática de Ficha Catalográfica para Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC's) foi desenvolvido pelo Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação da Universidade de São Paulo (USP) e gentilmente cedido para o Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (SISBI-UFERSA), sendo customizado pela Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação (SUTIC) sob orientação dos bibliotecários da instituição para ser adaptado às necessidades dos alunos dos Cursos de Graduação e Programas de Pós-Graduação da Universidade.

JERSUYR JEFFERSON SIMÃO DE MELO

**CONSUMO DE FRUTAS FRESCAS NO MUNICÍPIO DE  
PENDÊNCIAS - RN**

Trabalho de conclusão de Curso  
apresentado a  
Universidade Federal Rural do Semi-  
Árido (UFERSA) como requisito para  
obtenção do título de Bacharel em  
Ciência e Tecnologia.

Aprovada em: 10 de dezembro de 2020.

**BANCA EXAMINADORA**

GEOMAR GALDINO DA SILVA:43013651415  
Assinado de forma digital por  
GEOMAR GALDINO DA  
SILVA:43013651415  
Dados: 2020.12.14 17:57:19 -03'00'

---

Geomar Galdino da Silva Prof. Dr. (UFERSA)  
Presidente

MARISTELIO DA CRUZ COSTA:26129019491  
Assinado de forma digital por MARISTELIO  
DA CRUZ COSTA:26129019491  
Dados: 2020.12.14 17:57:56 -03'00'

---

Maristelio da Cruz Costa Prof. Dr. (UFERSA)  
Membro Examinador

RAFAEL DA COSTA FERREIRA:04613492483  
Assinado de forma digital por  
RAFAEL DA COSTA  
FERREIRA:04613492483  
Dados: 2020.12.17 12:56:29 -03'00'

---

Rafael da Costa Ferreira, Prof. Dr. (UFERSA)  
Membro Examinador

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente a Deus, ele que sempre esteve à frente da minha vida, guiando todos os meus passos, que me concedeu a graça e a força necessárias para esses anos em minha vida acadêmica, dias de luta, mas também dias de muitas vitórias, agradeço a ele que nunca me abandonou nem me desamparou em todos os momentos de minha vida.

Agradeço a minha família, que foi minha base e meu apoio para que hoje tudo isso se tornasse realidade.

Agradeço a minha mãe, Dorivone Alves Simão de Melo que fez de tudo para me dar oportunidades em toda minha vida, ela que é um exemplo para mim de mulher guerreira e que sempre lutou por tudo que tem, tudo que tenho hoje devo a ela. Quero também agradecer ao meu pai Jesui Moura de Melo que também com seu jeito sempre me incentivou a buscar vencer na vida e lutar por tudo.

Agradeço também a minha namorada Ana Claudia Pereira de Brito, ela que nos momentos mais difíceis sempre esteve ao meu lado, me compreendendo e me ajudando a superar todas as barreiras que apareciam em meu caminho, não me deixando desanimar nem desistir.

Também agradeço ao meu irmão Jersuamy Jerson Simão de Melo onde ele sempre que eu precisava, prontamente estava para me ajudar.

Agradeço a Universidade Federal Rural do Semi-Árido, a UFERSA por todo o conhecimento adquirido durante esses anos através de cada professor e disciplina ao qual cursei.

Por fim, agradeço ao meu orientador Geomar Galdino da Silva, ele que prontamente aceitou o meu convite de me orientar nesse projeto de pesquisa, agradeço por toda a paciência e compreensão durante todo o período de trabalho, e também em seu nome estendo o agradecimento a banca examinadora que doou um pouco do seu tempo para trazer contribuições positivas para este trabalho.

*Não há lugar para a sabedoria onde não há  
paciência.*

Santo Agostinho

## RESUMO

O consumo de frutas frescas é um dos principais requisitos para quem buscar uma alimentação saudável e obter boa qualidade de vida. Este trabalho foi realizado com o objetivo conhecer os aspectos sobre o consumo e a percepção dos consumidores quanto aos aspectos de qualidade de frutas no município de Pendências no estado do Rio Grande do Norte. Foi previamente elaborado um questionário para a realização de entrevistas com os consumidores que se destinavam as feiras livres com o objetivo de adquirir frutas. Os participantes responderam perguntas quanto: a idade, sexo, renda, escolaridade, preferencias de consumo, frequência e espécies de frutos. Foi utilizado a estatística descritiva para a apresentação dos resultados. A maioria dos consumidores abordados afirmou consumirem diariamente duas frutas. Para adquirir um determinado fruto os consumidores do município de Pendências consideram o sabor e aroma como sendo o primeiro critério de qualidade dos frutos, enquanto a aparência é considerada o segundo quesito mais importante. A banana é o fruto mais consumido no município de Pendências, mas merecem destaque o consumo de outros frutos, dentre eles a uva, a manga, o mamão e o melão, muitas dessas provenientes de produções oriundas do Vale do Açu.

**Palavras-chave:** Fruta. Pós-colheita. Consumidor. Qualidade.

## **LISTA DE GRÁFICOS**

|                                                                                                                                                   |    |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| Gráfico 1: Caracterização dos entrevistados, com relação ao sexo, faixa etária, escolaridade e renda do município de Pendências – RN (2020) ..... | 24 |
| Gráfico 2: Quantidade de frutas consumidas por cada entrevistado no município de Pendências – RN, 2020 .....                                      | 26 |
| Gráfico 3: Frequência do consumo de frutas no município de Pendências – RN, 2020.....                                                             | 26 |



## LISTA DE TABELAS

|                                                                                                                                                 |    |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| Tabela 1: Principais espécies frutíferas cultivadas com seus respectivos nomes científicos...                                                   | 14 |
| Tabela 2: Classificação dos frutos em climatéricos e não climatéricos.....                                                                      | 15 |
| Tabela 3: Caracterização dos entrevistados, quanto ao sexo, faixa etária, escolaridade e renda mensal e individual, Pendências - RN, 2020 ..... | 23 |
| Tabela 4: Caracterização dos entrevistados, quanto aos aspectos de consumo de frutas frescas, Pendências – RN, 2020. ....                       | 25 |
| Tabela 5: Frutas mais citadas entre os consumidores do município de Pendências – RN, 2020. ....                                                 | 27 |
| Tabela 6: Relevância dos quesitos de qualidade das frutas no município de Pendências – RN, 2020.....                                            | 28 |

## SUMÁRIO

|                                                                                              |           |
|----------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>1. INTRODUÇÃO.....</b>                                                                    | <b>11</b> |
| 1.1. OBJETIVOS.....                                                                          | 13        |
| 1.1.1 Objetivo geral.....                                                                    | 13        |
| 1.1.2 Objetivos específicos .....                                                            | 13        |
| <b>2. REFERENCIAL TEÓRICO .....</b>                                                          | <b>14</b> |
| 2.1 FRUTAS E FRUTICULTURA.....                                                               | 18        |
| 2.2 ASPECTOS DE QUALIDADE PÓS-COLHEITA DAS FRUTAS .....                                      | 19        |
| 2.3 A FRUTICULTURA NO BRASIL .....                                                           | 20        |
| 2.4 A FRUTICULTURA NO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE .....                                    | 19        |
| 2.5 A FRUTICULTURA NA CIDADE DE PENDÊNCIAS .....                                             | 20        |
| <b>3 METODOLOGIA.....</b>                                                                    | <b>21</b> |
| 3.1 DADOS SOBRE A ÁREA DE ESTUDO .....                                                       | 21        |
| 3.2 NATUREZA DA PESQUISA E PROCEDIMENTO ESTATÍSTICO.....                                     | 22        |
| <b>4 RESULTADOS E DISCUSSÃO.....</b>                                                         | <b>23</b> |
| 4.1 CARACTERIZAÇÃO DOS ENTREVISTADOS .....                                                   | 23        |
| 4.2 CARACTERIZAÇÃO DOS ENTREVISTADOS, QUANTO AOS ASPECTOS DE CONSUMO DE FRUTAS FRESCAS ..... | 25        |
| 4.3 FRUTAS MAIS CITADAS NO MUNICÍPIO DE PENDÊNCIAS – RN .....                                | 27        |
| 4.4 RELEVÂNCIA DOS QUESITOS DE QUALIDADE DAS FRUTAS NO MUNICÍPIO DE PENDÊNCIAS - RN.....     | 27        |
| <b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>                                                           | <b>30</b> |
| <b>REFERÊNCIAS.....</b>                                                                      | <b>31</b> |
| <b>APÊNDICE A – ROTEIRO DE ENTREVISTA .....</b>                                              | <b>33</b> |

## 1. INTRODUÇÃO

O Brasil se destaca como uma das principais potências mundiais quando se trata de produção de frutas frescas, país este que traz consigo grande porte para produção frutícola pois além de possuir um clima propício para produção das mais variadas espécies frutíferas também possui diversidades de solos que contribuem para ciclos sucessivos de cultivos durante todo o ano. Grande parte da produção agrícola anual se destina ao consumo interno, enquanto outra parte é destinada à exportação. Segundo estudos apontam, os brasileiros consomem em média por ano em torno de cinquenta e oito quilos de frutas, onde segundo a Organização Mundial da Saúde, OMS (2019) o recomendado seria em torno de cento e quarenta quilos por pessoa.

A produção total das principais espécies frutícolas foi estimada em 43 milhões de toneladas em 2019, segundo a Associação Brasileira dos Produtores Exportadores de Frutas e derivados (ABRAFRUTAS, 2019). O País tem-se mantido estável nesse número devido ao clima favorável, mantendo-se na terceira posição mundial com esta produção, sendo superado somente pela China, com 265 milhões de toneladas, e pela Índia, com cerca de 93 milhões de toneladas (ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A ALIMENTAÇÃO E AGRICULTURA, 2018).

Dentre os diversos tipos de frutas frescas ofertados no Brasil, os que mais se destacaram em sua produção em volume no ano de 2018 foram a laranja, a banana e a melancia. Somente estes três tipos de frutos somaram quase 26 milhões de toneladas produzidas. (ANUÁRIO BRASILEIRO DA FRUTICULTURA, 2020).

Tendo em vista outros setores do gênero alimentício como o de carnes, café, açúcar e outros, o setor da fruticultura ainda possui menor taxa de exportação, mas no ano de 2019 teve um pequeno aumento ficando próximo da meta desejada que seria de 1 bilhão de vendas de frutas em um ano, sendo considerado um recorde em vista de anos anteriores, tudo isso sendo causado por promoções nos valores das frutas exportadas e um câmbio favorável. Quando se trata da exportação de frutas, merece destaque a manga com seu valor e o melão em volume (ABRAFRUTAS, 2019).

No município de Pendências, que se localiza na mesorregião do Oeste Potiguar, microrregião do Vale do Açu, no estado do Rio Grande do Norte, a comercialização de frutos é proveniente de diversas cidades próximas como por exemplo a cidade de Alto do Rodrigues, que fica a cerca de sete quilômetros de distância com destaque na produção de mamão e melão entre outros como também da cidade de Ipanguaçu, que apresenta grande produção de banana. A produção de frutos no município de Pendências é considerada pequeno porte, tendo somente

pequenas lavouras de cultivo pessoal. No entanto, é importante conhecer o comportamento dos consumidores de frutas frescas, quanto as variedades de frutas consumidas, frequência de consumo, percepção dos consumidores quanto aos aspectos relacionados à qualidade dos frutos no mercado local, para que através desses dados, no qual são de suma importância, produtores e vendedores que atuam no município de Pendências possam disponibilizar os frutos com qualidade e variedade que atendem as necessidades dos consumidores do município estudado.

## 1.1.OBJETIVOS

### 1.1.1 Objetivo geral

Este trabalho tem como objetivo descrever o Perfil do consumidor e características das frutas consumidas no município de Pendências-RN.

### 1.1.2 Objetivos específicos

- Conhecer a preferência sobre dos principais frutos que são consumidas no município de Pendências;
- Conhecer a frequência com que esses consumidores consomem frutas;
- Conhecer o grau de exigência dos consumidores quanto a qualidade de frutos.

## 2. REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1. FRUTAS E FRUTICULTURA

A fruticultura tem como definição ser constituída por um grupo de técnicas e práticas que são aplicadas na busca de estudar plantas que produzem frutas comestíveis comercialmente.

Dentro da fruticultura existem dois conceitos diferentes que são bastante utilizados que são fruto e fruta. Fruto consiste em um órgão gerado dentro do ovário maduro da flor. Nesse processo o ovário da flor cresce e assim se forma o fruto, e as sementes. Existem três classificações para o fruto, os simples que são os que possuem um carpelo, que é o órgão reprodutivo da flor, ou diversos carpelos juntos, os agregados que são formados por diversos carpelos livres de uma flor e os múltiplos que são os que tem origem a partir do conjunto de ovários de diversas flores. Alguns exemplos de frutos são a uva, o abacate, a laranja, o maracujá, o limão, o kiwi e o pêssago. Já a fruta consiste na caracterização das frutas comestíveis onde estas são geralmente adocicadas e nutritivas. Alguns exemplos de frutas são a banana, o abacaxi, e a goiaba.

As frutas são classificadas por diferentes maneiras, entre elas se destacam quanto ao clima, tipo de fruto e habito vegetativo.

Na tabela 1 abaixo se encontram algumas informações com as principais espécies frutíferas cultivadas com seus respectivos nomes científicos.

Tabela 1 – Principais espécies frutíferas cultivadas com seus respectivos nomes científicos.

|                               | <b>Nome popular</b> | <b>Nome Científico</b>   |
|-------------------------------|---------------------|--------------------------|
| FRUTAS COM SEMENTE            | Macieira            | <i>Malus domestica</i>   |
| FRUTAS COM CAROÇO             | Pessegueiro         | <i>Prunus pérsica</i>    |
| FRUTAS COM SEMENTE<br>CARNOSA | Romãzeira           | <i>Punica granatum</i>   |
| FRUTAS EM ESPIRIDIO           | Laranja doce        | <i>Citrus sinensis</i>   |
|                               | Limoeiro            | <i>Citrus limon</i>      |
|                               | Tangerineira        | <i>Citrus reticulata</i> |
|                               | Cidreira            | <i>Citrus medica</i>     |
|                               | Laranja azeda       | <i>Citrus aurantium</i>  |

|                                 |               |                             |
|---------------------------------|---------------|-----------------------------|
| FRUTAS SECAS                    | Castanheira   | <i>Castanea sativa</i>      |
| FRUTAS TROPICAIS E SUBTROPICAIS | Bananeira     | <i>Musa spp</i>             |
|                                 | Abacaxizeiro  | <i>Ananas comosus</i>       |
|                                 | Mangueira     | <i>Mangifera indica</i>     |
|                                 | Mamoeiro      | <i>Carica papaya</i>        |
|                                 | Maracujazeiro | <i>Passiflora edulis</i>    |
|                                 | Goiabeira     | <i>Psidium guajava</i>      |
| FRUTAS NATIVAS COMESTIVEIS      | Cerejeira     | <i>Eugenia involucrata</i>  |
|                                 | Uvalheira     | <i>Eugenia uvalha</i>       |
|                                 | Pitangueira   | <i>Eugenia uniflora</i>     |
|                                 | Guabirobeira  | <i>Campomanesia rhombea</i> |
|                                 | Guamirim      | <i>Myrcia bombycina</i>     |

Fonte: Adaptada de Fruticultura Fundamentos e Práticas (2008)

Outra classificação bastante importante é para os frutos climatéricos, onde estes são os que completam o amadurecimento após a colheita e os não climatéricos, que após a colheita não desenvolvem as condições para o amadurecimento, conforme apresentado na tabela 2.

Tabela 2. Classificação dos frutos em climatéricos e não climatéricos

| Frutos climatéricos | Frutos não climatéricos |
|---------------------|-------------------------|
| Abacate             | Abacaxi                 |
| Banana              | Azeitona                |
| Manga               | Cacau                   |
| Mamão               | Caju                    |
| Maracujá            | Laranja                 |
| Pêra                | Limão                   |
| Ameixa              | Morango                 |
| Graviola            | Pomelo                  |
| Melancia            | Uva                     |

Melão

Sapoti

---

Fonte: Chitarra e Chitarra (1990)

Frutos climatéricos são marcados por possuírem alta taxa respiratória, causada por um aumento em produção de etileno no próprio fruto. Por conta disso, frutos colhidos verdes acabam amadurecendo mesmo depois de colhidos, onde esse amadurecimento pode ser acelerado de duas maneiras, uma é este fruto sendo colocado dentro de um saco fechado, e outra esse sendo colocado em um ambiente escuro. Essas duas práticas fazem com que essa produção de etileno seja ainda maior, adiantando o amadurecimento da fruta. Um exemplo bastante conhecido é o da banana, que é considerada uma das principais frutas climatéricas por possuir um amadurecimento muito rápido.

Já as frutas não-climatéricas possuem baixas taxas respiratórias, ou seja, ao contrário dos climatéricos, estes produzem baixa produção de etileno. Isso faz com que estes tipos de frutos não possam ser colhidos antes do seu amadurecimento, pois após serem colhidos estes simplesmente param de amadurecer e após algum tempo apodrecem. Isso se dá justamente por conta desse decréscimo lento e constante da taxa respiratória desse fruto após este ser colhido.

## 2.2 ASPECTOS DE QUALIDADE PÓS-COLHEITA DAS FRUTAS

O setor da fruticultura vem crescendo a cada ano que passa, e isso se dá devido a uma necessidade que vem surgindo a cada dia onde as pessoas estão cada vez mais em busca de uma vida melhor, reflexo esse de uma sociedade mais moderna que buscar hábitos de vida mais saudáveis. Além disso, frutas são alimentos práticos que em sua grande maioria trazem vários benefícios para a saúde de quem as consome, evitando assim doenças como câncer que atinge muitas pessoas, diabetes, pressão alta, entre outras, além de fortificar as vitaminas para consome. E ainda se tem outro benefício, a maioria necessita de pouco ou até mesmo de nenhum preparo para ser consumida com segurança.

Frutas são alimentos perecíveis que ao serem colhidos precisam ter todo um cuidado pois sofrem principalmente com seu estado de conservação após sua colheita, por isso precisam



de todo um cuidado pós-colheita para que não venham a perder seus nutrientes ou até mesmo a estragar.

Os cuidados com os frutos começam a partir do processo de pré-colheita, onde esse possui grande importância para que essas frutas possam apresentar excelente qualidade. Este processo se subdivide em duas classificações, as ambientais onde se destaca a temperatura, luminosidade, umidade do ar, textura do solo, chuvas, ventos, ou seja, tudo ligado ao ambiente de plantio, e a outra classificação corresponde aos fatores culturais, ou seja, a forma de manejar o solo, de poda, como se aplicam os produtos químicos, quando utilizados na plantação, o espaçamento utilizado e a drenagem. A pré-colheita influencia no processo de conservação, composição química, aparência interna e externa, estrutura anatômica, processo degradativo e sabor, segundo Mattiuz (2007).

Já no processo de colheita, deve-se seguir algumas orientações para assim manter a qualidade dos frutos tais como manter estes após colhido protegido de altas temperaturas, como também procurar colher em horários com temperaturas moderadas, além de evitar na hora da colheita encher demais as caixas evitando o amassamento das frutas colhidas. Sendo assim, para poder prolongar a vida das frutas após colhidas, faz-se necessário utilizar de alguns outros métodos, como por exemplo acondicionar os frutos em filmes plásticos, revestir com ceras próprias para este tipo de serviço, armazenar em ambientes refrigerados a uma determinada temperatura, dividir todos os frutos por tamanhos, grau de maturação, como também separar os frutos com algum tipo de problema dos saudáveis, entre outros diversos meios que existem para manter este fruto no melhor estado de conservação possível.

As características estudadas que definem os aspectos relacionados a qualidade de frutos são bastante variadas e muitas variam de fruto para fruto. Considerando os consumidores o termo qualidade pode ser considerado relativo, visto que vai depender do grau de exigência dos consumidores para adquirir um determinado fruto.

Os especialistas em fisiologia Pós colheita de Frutos e Hortaliças destacam principalmente os aspectos relativos a aparência visual, ou seja, relacionados ao tamanho, cor, frescor, presença de defeitos e principalmente sinais de deterioração. De acordo com Chitarra e Chitarra (1990) além desses aspectos deve-se levar em conta a textura do fruto (firmeza), o sabor e aroma, valor nutricional e por fim, a segurança do alimento.

Desses aspectos a aparência constitui uma característica de suma importância para os consumidores, haja vista, que é a primeira característica que pode ser analisada no momento de escolher uma espécie de fruto.

### 2.3 A FRUTICULTURA NO BRASIL

A fruticultura no Brasil tem grande impacto positivo na economia, pois é uma das principais fontes geradoras de renda para o país, abrangendo por volta de pouco mais que dois milhões de hectares de terra e gerando cerca de R\$ 36.340.269 no ano de 2018 segundo dados do IBGE (2018). Por conta de o Brasil possuir grandes extensões territoriais satisfatórias para o plantio, ou seja, clima e solo favoráveis na maior parte do ano, o país consegue oferecer frutas tropicais durante todo o ano, tanto para o consumo interno como para a exportação. O Brasil traz consigo uma grande diversidade de climas e isso faz com que se tenha a possibilidade de o país conseguir produzir uma grande diversidade de frutas, com destaques para as produções de manga, laranja, banana, abacaxi, uva, melancia e maçã. A produção no país tem algumas relevâncias em cada região, como por exemplo a região Sul do país que se destaca na produção de uva, pêssego, kiwi, amora, morango entre outros, isso em decorrência de um clima mais frio subtropical. Já a região Norte evidencia grande produção de açaí, cupuaçu entre outros, frutos estes que são nativos e se apresentam somente nessa região do país, onde essa possui um clima equatorial. O Sudeste vem liderando a produção da laranja, tangerina e limão, que são frutas cítricas, decorrência de um clima predominantemente tropical. A região Centro-Oeste ainda não possui uma produção de frutas significativa, pois esta região do país em sua maioria prioriza a produção de grãos dos mais diversos tipos. A última região e não menos importante é a Nordeste que possui grande destaque não só dentro do país, mas também no exterior, com produção de banana, coco, caju, mamão, manga e maracujá. Apesar de o país ficar entre os três maiores produtores mundiais, com relação a exportação, o Brasil ocupa o 23º no ranking dos exportadores, com apenas 3% de tudo que é produzido (ABRAFRUTAS, 2019). Esse número baixo de exportação se dá devido a grandes deficiências que o Brasil ainda possui, como por exemplo a tecnologia para a produção, que devido aos altos custos nem todo produtor tem acesso, o acesso aos distribuidores internacionais, um custo competitivo com o mercado exterior, uma logística mais adequada para poder esvair toda essa produção, tudo isso decorrente de uma infraestrutura (PORTAL DO AGRONEGOCIO, 2008).

Embora ainda se tenha esses pequenos problemas, especialistas afirmam que o setor terá um grande aumento nos próximos anos, em decorrência de um crescimento no consumo interno devido as pessoas estarem buscando uma alternativa de vida cada vez mais saudável, e com isso fazendo com que esse consumo interno venha a subir cada vez mais ano a ano.

## 2.4 A FRUTICULTURA NO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

A fruticultura no Rio Grande do Norte vem tendo grande sucesso, tanto para a sua produção como em relação a sua venda, onde gera milhões de reais por ano e oferta parte dos empregos no estado (BRASIL ESCOLA). Com um clima bastante favorável de insolação e umidade em quase todo o ano, o ambiente torna-se o ideal para o cultivo de frutas irrigadas. Com isso, o estado carrega o título de segundo maior produtor de frutas tropicais irrigadas do Brasil e de principal produtor e exportador de melão do país. Diversos fatores influenciam para o estado ser um ícone nacional quando se trata de fruticultura. Além dos fatores já citados, o clima ensolarado, outro fator contribuinte para o sucesso da fruticultura é a localização do estado com relação ao território nacional, por conta de o estado formar a famosa “esquina” do Brasil e de todo o continente como é mais conhecido. Com isso o Rio Grande do Norte abre portas para o oceano Atlântico, sendo assim um ponto estratégico para exportação, tanto por meio marítimo que é por onde a maior parte da produção escoar como também por meio aéreo através do aeroporto de São Gonçalo do Amarante. Um dos principais destinos da produção de frutas do estado se dá para a Europa, através da produção do melão, que já alcançou uma média de 65 milhões de dólares no ano de 2008, segundo dados do MDIC (Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços). Em segundo lugar vem a castanha de caju que alcançou no ano de 2008 próximo dos incríveis 45 milhões de dólares, isso somente em exportação.

Estudos apontam que o estado tem um futuro promissor com relação a produção e exportação de frutas, podendo expandir seu mercado para a China que é considerada maior consumidor de produtos da agroindústria brasileira. Isso trará grandes desafios para o estado, pois com esse aumento da demanda precisa-se aumentar a oferta, e deve-se ter o cuidado nesse aumento da produção para que essa não venha afetar o ecossistema do estado. Tudo isso são desafios que vão aparecer para o mercado frutífero do estado, mas atrelado aos desafios está o crescimento tanto em renda como em empregos para a população de todo o Rio Grande do Norte. (SENAR RN, 2020)

## 2.5 A FRUTICULTURA NA CIDADE DE PENDÊNCIAS

O município de Pendências que se localiza na microrregião do Vale do Açu foi fundado no ano de 1953, no qual se desmembrou da cidade vizinha de Macau, ao qual fazia parte. Os primeiros habitantes dessas terras foram os índios das tribos cariris e janduís por volta dos anos 1712. A colonização somente veio a acontecer por meados do século XIX através de portugueses que vinham em busca da exploração de Sal. O município possui seu território dentro da bacia hidrográfica do rio Piranhas-Açu, e tem como principais recursos hídricos o rio Piranhas-Açu, Amargoso e Mulungu. Possui uma vegetação de caráter seco, constituída por plantas que conseguem viver em um solo com alta concentração de sais.

A fruticultura no município não tem uma forte expressão, sendo somente constituída de pequenas lavouras onde estas possuem baixo, médio e alto nível tecnológico, fazendo se uso tanto de trabalho mecânico como também do trabalho braçal e animal, com uma pequena produção de milho e feijão.

A maioria das frutas comercializadas no município vem de cidades vizinhas e são vendidas tanto no comercio local como também das feiras livres que acontecem na cidade todos os sábados, através desses meios a população pendenciense tem acesso aos mais variados tipos de frutas, onde estas alimentam crianças, jovens, adultos e idosos de todo o município.

### 3 METODOLOGIA

#### 3.1 DADOS SOBRE A ÁREA DE ESTUDO

O município de Pendências fica localizado na microrregião do Vale do Açu, mesorregião do Oeste Potiguar, interior do estado do Rio Grande do Norte, onde faz limites norte e leste com a cidade de Macau, ao sul com as cidades de Alto do Rodrigues e Afonso Bezerra e ao oeste com a cidade de Macau. Possui uma área de 419,14 km<sup>2</sup> (IBGE, 2019), 0,83% da superfície estadual e conta com 15.272 habitantes conforme o último censo realizado (IBGE, 2020). A densidade demográfica é de 32,05 habitantes por km<sup>2</sup> no território do município. O município de Pendências possui as seguintes coordenadas geográficas: Latitude: 5° 15' 36" Sul, Longitude: 36° 43' 20" Oeste, com uma altitude de 16 metros. Fica cerca de 203 km de distância da capital do estado.

Mapa com a localização do município de Pendências – RN



Fonte: IBGE (2020)

De acordo com IBGE (2010), o município de Pendências possui um Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) de 0,631 e possui um Produto Interno Bruto per capita de R\$18.855,95 (IBGE, 2017). O município é banhado pelos rios Piranhas – Açu, Amargoso e Mulungu e possui um clima tropical semiárido. O município tem como principal atividade econômica desenvolvida a carcinicultura que é a produção de crustáceos, obtendo no ano de 2019 o primeiro no ranking do estado do Rio Grande do Norte na produção de camarão com cerca de 3.954 toneladas (IBGE, 2019).

### 3.2 NATUREZA DA PESQUISA E PROCEDIMENTO ESTATÍSTICO

Para o levantamento dos dados foi feita uma pesquisa com cem pessoas através de questionário previamente elaborado e aplicado nos meses de outubro e novembro de 2020. A pesquisa foi realizada no município de Pendências no estado do Rio Grande do Norte, os participantes responderam perguntas relacionadas quanto aos aspectos: sexo, idade, escolaridade, renda mensal e com relação ao consumo de frutas, quanto ao nível de consumo, variedade de frutas consumidas, além dos quesitos relacionados a qualidade dos frutos no momento de adquirir uma determinada fruta. Após a obtenção dos dados, realizou-se a tabulação e confecção gráfica através do programa computacional Excel<sup>®</sup>. Para apresentação dos resultados utilizou-se a estatística descritiva.

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

### 4.1 CARACTERIZAÇÃO DOS ENTREVISTADOS

A caracterização dos entrevistados foi feita através da pesquisa onde essa traz os dados referentes ao perfil de cada pessoa, com perguntas simples que são apresentadas na tabela 3.

Tabela 3: Caracterização dos entrevistados, quanto ao sexo, faixa etária, escolaridade e renda mensal e individual, dos consumidores de frutas no município Pendências - RN, 2020.

| Sexo <sup>1</sup> |      | Faixa Etária <sup>2</sup> |    |    |   | Escolaridade <sup>3</sup> |    |    |   | Renda <sup>4</sup> |   |   |   |    |
|-------------------|------|---------------------------|----|----|---|---------------------------|----|----|---|--------------------|---|---|---|----|
| Masc.             | Fem. | A                         | B  | C  | D | A                         | B  | C  | D | A                  | B | C | D | E  |
| 38                | 62   | 13                        | 29 | 56 | 2 | 7                         | 63 | 21 | 9 | 56                 | 5 | 0 | 0 | 39 |

Fonte: Autoria própria (2020)

Legenda: 1 – M: Masculino; F: Feminino; 2 – A: (0-20) anos; B: (21-25) anos; C: (26-50) anos; D: (maior que 50) anos; 3 – A: ensino fundamental completo ou incompleto; B: ensino médio completo ou incompleto; C: graduação; D: pós-graduação; 4 – A: (até 2) salários; B: (2-5) salários; C: (5-10) salários; D: maior que 10 salários; E: Dependente de terceiros (familiar ou outros).

Ao final da realização da pesquisa e do levantamento dos dados, foi possível verificar que 62% dos entrevistados são mulheres, com relação aos homens que são 38%, onde estes frequentam supermercados e feiras livres no município de Pendências.

Através de dados colhidos em pesquisa por Rocha (2019) no município vizinho de Alto do Rodrigues – RN, vemos que a porcentagem de mulheres e homens foram de 59% e 41%, respectivamente. Já no município de Ipanguaçu – RN, em dados obtidos por Melo (2018), mostram que a porcentagem entre mulheres e homens foi de 61% e 39%, nesta ordem. Já em pesquisa realizada por Nogueira (2014) no município de Assú – RN, pode-se verificar as pessoas do sexo feminino são as que mais frequentam as feiras e supermercados para realizar compra de frutos.

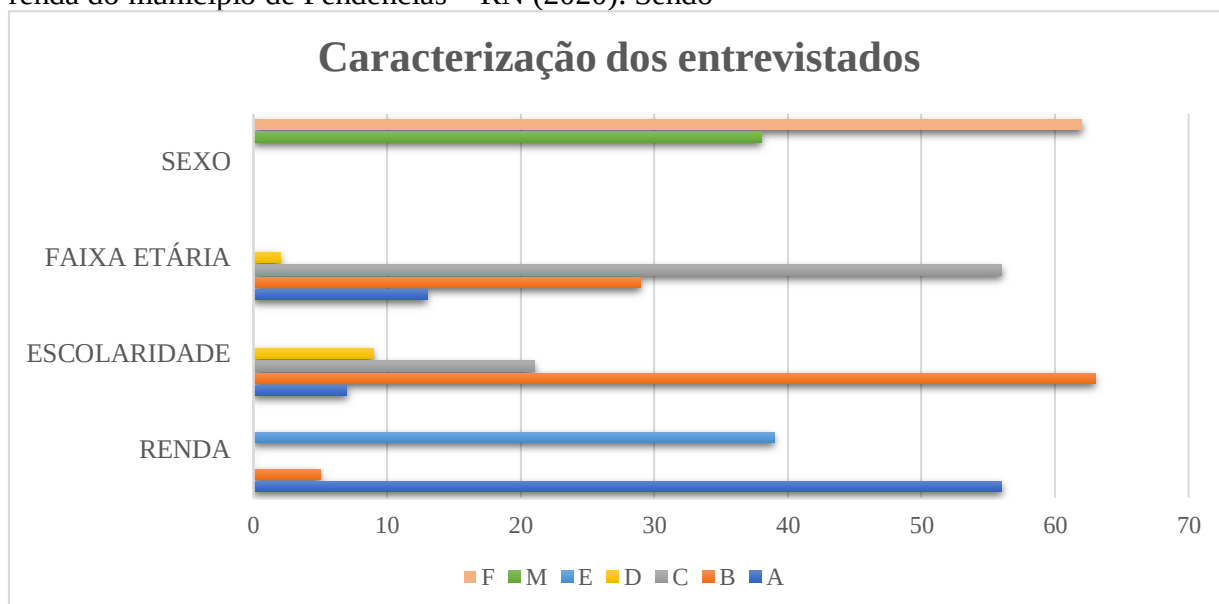
Observando-se o item 2, faixa etária, podemos verificar que 13% dos consumidores são jovens de até 20 anos. Já na faixa entre 21 e 25 anos a porcentagem foi de 29%. A maior parte dos consumidores ficou entre os 26 a 50 anos de idade, sendo 56% dos entrevistados. Por fim, consumidores acima dos 50 anos é uma parcela mínima que se destinam as feiras livres para adquirir frutos, número esse que pode ter-se dado por conta da pandemia, onde a maioria das

peças com idade acima dos 50 anos evitaram a saída de suas casas, período no qual foi-se realizado a coleta de dados entre os meses de outubro a novembro de 2020.

Na pesquisa realizada por Rocha (2019), a maior faixa etária foi de 25 a 50 anos, que compõe 49% dos entrevistados. Do mesmo modo, Melo (2018) apontou a mesma faixa de idade também com 49%. Já Nogueira (2014) também apresentou a mesma faixa etária com 37,5%.

Com relação ao grau de escolaridade dos entrevistados da cidade de Pendências, a maior taxa foi de pessoas com ensino médio completo ou incompleto, ou seja, 63%. No que se refere a renda, verificou-se que maior parte dos consumidores tem renda de até 2 salários mínimos, com um percentual de 56%. Em seguida, ficou as pessoas que dependem de terceiros (família ou outros) com 39%. Depois encontram-se as pessoas que recebem entre 2 a 5 salários mínimos com apenas 5%. Nas faixas de 5 a 10, e maior que 10 salários mínimos não foi entrevistado nenhum consumidor com essa renda. Segundo Rocha (2019) no município de Alto do Rodrigues o parâmetro da renda para esses consumidores é na faixa de dois a cinco salários mínimos, enquanto que nos municípios de Açú e Ipanguaçu é de até dois salários mínimos em dados relatados por NOGUEIRA (2014) e MELO (2018), respectivamente, ou seja, são municípios com realidades bastante semelhantes.

Gráfico 1: Caracterização dos entrevistados, com relação ao sexo, faixa etária, escolaridade e renda do município de Pendências – RN (2020). Sendo



Fonte: Autoria própria (2020)

Legenda: Sexo - M: Masculino; F: Feminino; Faixa etária - A: (0-20) anos; B: (21-25) anos; C: (26-50) anos; D: (maior que 50) anos; Escolaridade - A: ensino fundamental completo ou



incompleto; B: ensino médio completo ou incompleto; C: graduação; D: pós-graduação; Renda - A: (até 2) salários; B: (2-5) salários; C: (5-10) salários; D: maior que 10 salários; E: Dependente de terceiros (familiar ou outros).

#### 4.2 CARACTERIZAÇÃO DOS ENTREVISTADOS, QUANTO AOS ASPECTOS DE CONSUMO DE FRUTAS FRESCAS

Observa-se, de acordo com os dados apresentado na tabela 4, a caracterização dos entrevistados, com relação aos aspectos de consumo de frutas frescas no município de Pendências – RN. Foi levado em consideração o consumo, as espécies de frutas e a frequência do consumo dos entrevistados.

Tabela 4: Caracterização dos entrevistados, quanto aos aspectos de consumo de frutas frescas, Pendências –RN, 2020.

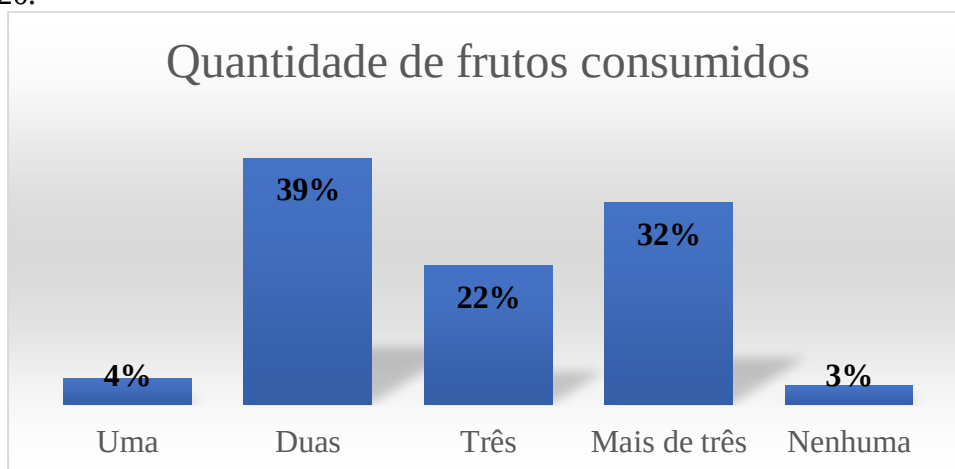
| Consome <sup>1</sup> |    | Espécies de frutas <sup>2</sup> |     |     |     |    | Frequência de consumo <sup>3</sup> |     |    |    |
|----------------------|----|---------------------------------|-----|-----|-----|----|------------------------------------|-----|----|----|
| S                    | N  | A                               | B   | C   | D   | E  | A                                  | B   | C  | D  |
| 97%                  | 3% | 4%                              | 39% | 22% | 32% | 3% | 61%                                | 33% | 3% | 3% |

Fonte: Autoria própria (2020)

Legenda: 1 – S: Sim; N: Não; 2 – A: uma fruta; B: duas frutas; C: três frutas; D: mais de três frutas; E: nenhuma; 3 – A: diário; B: semanal; C: mensal; D: não consumo.

Ao analisarmos os dados obtidos pode-se observar que quase 100% dos entrevistados, ou seja, 97% consomem frutas, apenas 3% afirmaram não consumir. Com relação ao número de espécies de frutas, gráfico 2, verificou-se que 32% afirmou que consomem mais de três tipos de frutas, enquanto, 22% consomem até três tipos de frutas. O consumo de apenas dois tipos de frutas corresponde a 39% dos participantes da pesquisa.

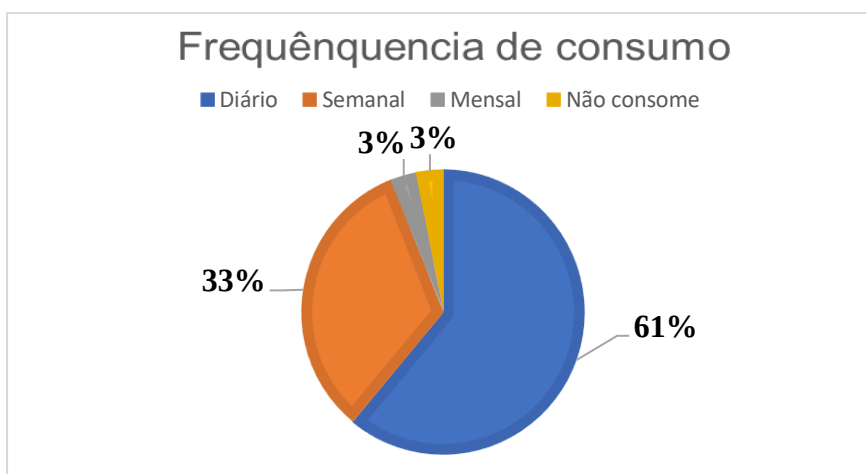
Gráfico 2: Quantidade de frutas consumidas por cada entrevistado no município de Pendências – RN, 2020.



Fonte: Autoria própria (2020)

Considerando-se os dados sobre a frequência de consumo, observa-se o gráfico 3. Verifica-se que 61% afirmaram consumir frutas diariamente. Enquanto 33% apresenta um consumo semanal, por outro lado o consumo mensal representa apenas 3% dos consumidores do município. Os consumos diário, semanal e mensal do município de Açu são 40%, 42,5% e 17,5% respectivamente (NOGUEIRA, 2014). Quando comparado com a cidade de Alto do Rodrigues, ROCHA (2019), afirma que os percentuais de consumo diário, semanal e mensal são 38%, 53% e 9%, respectivamente. Enquanto no município de Ipanguaçu, os percentuais dos consumos diários, semanal e mensal, são 64%, 24% e 9% respectivamente (MELO, 2018).

Gráfico 3: Frequência do consumo de frutas no município de Pendências – RN, 2020



Fonte: Autoria própria (2020)

#### 4.3 FRUTAS MAIS CITADAS NO MUNICÍPIO DE PENDÊNCIAS – RN

Feito o levantamento dos dados, uma das questões feitas aos entrevistados foi com relação a quais frutas cada um consumia. As frutas citadas por cada pessoa são apresentadas em percentual na tabela 5. Como observado, as três frutas mais citadas pelos consumidores foram a banana com 17,73%, uva com 15,51% e a maçã com 11,63%. Por outro lado, as três menos consumidas segundo os consumidores foram o caju, o morango e a pêra.

Tabela 5: Frutas mais citadas entre os consumidores do município de Pendências – RN, 2020

| Tipos de frutas | Porcentagem (%) |
|-----------------|-----------------|
| Banana          | 17,73           |
| Uva             | 15,51           |
| Maçã            | 11,63           |
| Manga           | 9,14            |
| Mamão           | 6,65            |
| Melão           | 6,37            |
| Laranja         | 5,82            |
| Melancia        | 5,54            |
| Maracujá        | 5,54            |
| Abacaxi         | 3,32            |
| Goiaba          | 3,05            |
| Tangerina       | 2,77            |
| Acerola         | 2,77            |
| Cajú            | 1,66            |
| Morango         | 1,66            |
| Pêra            | 0,83            |
| Total           | 100,0           |

Fonte: Autoria própria (2020)

Melo (2018) afirma que no município de Ipanguaçu a fruta mais consumida é a banana. Em trabalho realizado por Rocha (2019) no município de Alto do Rodrigues também a banana prevalece na preferência dos consumidores. Considerando o município de Açu a banana tem a

aceitação de 60% entre os consumidores. Observa-se, portanto, que a banana um fruto produzido na região do Vale do Açu, tem a preferência da maioria dos consumidores dos municípios vizinhos, o que também foi verificado nesta pesquisa.

#### 4.4 RELEVÂNCIA DOS QUESITOS DE QUALIDADE DAS FRUTAS NO MUNICÍPIO DE PENDÊNCIAS – RN

Nesta parte da pesquisa, foi abordado os quesitos considerados mais importantes no momento em que os consumidores levam em conta para adquirir uma determinada fruta, nos locais de feiras livres ou em supermercados, o que ele considera decisivo na hora da escolha da fruta a qual ele levará para casa para consumo. Na tabela 6, está apresentado por ordem de importância os principais quesitos relacionados a qualidade dos frutos segundo os consumidores de frutos do município de Pendências. Para essa parte da pesquisa cada entrevistado marcou uma ou mais opções que considerava ter mais importância na hora da sua escolha.

Tabela 6: Relevância dos quesitos de qualidade das frutas no município de Pendências – RN, 2020

| Quesito                | Nº de citações | Porcentagem (%) |
|------------------------|----------------|-----------------|
| Sabor e aroma          | 77             | 26,64%          |
| Aparência              | 67             | 23,18%          |
| Preço                  | 55             | 19,03%          |
| Vida útil              | 47             | 16,26%          |
| Regularidade da oferta | 34             | 11,76%          |
| Embalagem              | 9              | 3,11%           |

Fonte: Autoria própria (2020)

O sabor e aroma foi considerado a característica mais importante com 26,64%. Em seguida vem a aparência com 23,18%, depois o preço com 19,03%. Também foram citados a vida útil do fruto, que se refere ao tempo de conservação do fruto, regularidade de oferta e embalagem embora em menor proporção. De acordo com os dados apresentados por Rocha (2019), no município de Alto do Rodrigues os consumidores também consideraram o sabor e aroma como sendo mais importante. No caso dos consumidores dos municípios de Açu e

Ipanguaçu, a aparência é o quesito de qualidade mais importante para adquirir um determinado tipo de fruto (NOGUEIRA, 2014) e (MELO,2018), respectivamente.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O município de Pendências no interior do Rio Grande do Norte, Nordeste do Brasil, não possui fortes expressões na área da fruticultura, a maioria das culturas são consideradas de cultivos doméstico.

De acordo com a pesquisa, 97% dos entrevistados afirmam que consomem frutas, sendo que em sua maior parte possuem faixa etária entre os 26 a 50 anos, com ensino médio completo ou incompleto, e rendas de até 2 salários mínimos, sendo a maioria do sexo feminino que se destinam aos locais de feiras livres para compra de frutas.

O perfil da maioria dos consumidores abordados afirmou consumirem diariamente duas frutas. Para adquirir um determinado fruto os consumidores do município de Pendências consideram o sabor e aroma como sendo o primeiro critério de qualidade dos frutos, enquanto a aparência é considerada o segundo quesito mais importante.

Os consumidores preferem a banana como sendo a primeira opção na escolha da fruta para consumo *in natura*, logo em seguida vem a uva. Destacam-se também outras espécies de frutas, a manga, o mamão e o melão, muitas dessas vêm de produções oriundas do Vale do Açu.

## REFERÊNCIAS

ALVES, Vicente Eudes Lemos; AQUINO, Joacir Rufino de; SILVA FILHO, Raimundo Inácio da. **A Modernização da Fruticultura Irrigada e seus Impactos Socioeconômicos e Ambientais no Vale do Açu**. Disponível em: <<http://www.corecon-rn.org.br/2018/06/04/a-modernizacao-da-fruticultura-irrigada-e-seus-impactos-socioeconomicos-e-ambientais-no-vale-do-acu/>>. Acesso em: 16 out. 2020.

**Anuário Brasileiro da Fruticultura 2018** / Benno Bernardo Kist... [et al.]. – Santa Cruz do Sul: Editora Gazeta Santa Cruz, 2018. 88 p.: il.

**Anuário Brasileiro da Fruticultura 2020** / Cleonice de Carvalho...[et al.]. – Santa Cruz do Sul: Editora Gazeta Santa Cruz, 2019. 96 p.: il.

ARTIGO: oportunidades para o RN na fruticultura irrigada. **FAERN/SENAR**. 2020. Disponível em: <<https://www.senarn.com.br/artigo-oportunidades-para-o-rn-na-fruticultura-irrigada/>>. Acesso em: 10 nov. 2020.

CHITARRA, M.I.F.; CHITARRA, A.B. Pós Colheita de Frutos e Hortaliças: Fisiologia e Manuseio. **Lavras: ESAL/FAEPE**, 1990.

DIÁRIO DA REGIÃO. 2020. Disponível em: <<https://www.diariodaregiao.com.br/economia/agronegocio/2020/07/1200066-impacto-da-pandemia-na-fruticultura.html>>. Acesso em: 10 nov. 2020.

DURIGAN, J.F. et al. Pós-colheita de frutas. **Revista Brasileira de Fruticultura**. v. 35, n.2, Jaboticabal – SP, 2013. Disponível em: <[https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0100-29452013000200001](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-29452013000200001)>. Acesso em: 22 out. 2020.

FACHINELLO, J. C.; NACHTIGAL, J. C.; KERSTEN, E. **Fruticultura: Fundamentos e Prática**. Pelotas: Brasil, 2008. Disponível em: <[www.ccta.ufcg.edu.br/admin.files.action.php?action=download&id=2107](http://www.ccta.ufcg.edu.br/admin.files.action.php?action=download&id=2107)>. Acesso em: 26 out. 2020.

FRANCISCO, Wagner de Cerqueira e. "Economia do Rio Grande do Norte "; **Brasil Escola**. Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/brasil/economia-rio-grande-norte.htm>>. Acesso em: 09 nov. 2020.

PORTAL EDUCAÇÃO. **Frutos climatéricas e Não-Climatéricas**. Disponível em: <<https://siteantigo.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/educacao/frutos-climatericas-e-nao-climatericas/26556>>. Acesso em: 4 dez. 2020.

TRIBUNA DO NORTE. **Fruticultura movimenta mais de R\$ 400 mi em exportações**. Disponível em: <<http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/fruticultura-movimenta-maisder400miemexportaaes/415334#:~:text=Fruticultura%20movimenta%20mais%20de%20R%24%20400%20mi%20em%20exporta%C3%A7%C3%B5es,Publica%C3%A7%C3%A3o%3A%202018%2D06&text=Foi%20na%20terra%20seca%20e,ao%20sistema%20de%20fruticultura%20irrigada>>. Acesso em: 17 out. 2020

SEA-RN. **FRUTICULTURA**. 2018. Disponível em: <[https://www.searn.org.br/artigo\\_individual/fruticultura/45](https://www.searn.org.br/artigo_individual/fruticultura/45)>. Acesso em: 17 out. 2020.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pendências**. 2018. Disponível em: <[cidades.ibge.gov.br/brasil/rn/pendencias/panorama](https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rn/pendencias/panorama)>. Acesso em: 22 out. 2020.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pendências**. 2019. Disponível em: <[cidades.gov.br/cidades-e-estados/rn/pendencias.html](https://cidades.gov.br/cidades-e-estados/rn/pendencias.html)>. Acesso em: 20 out. 2020.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pendências**. 2019. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rn/pendencias/panorama>>. Acesso em: 26 out. 2020.

MATTIUZ, B.H. Fatores da pré-colheita influenciam a qualidade final dos produtos. **Visão Agrícola**. 2007. Disponível em: <<https://www.esalq.usp.br/visaoagricola/sites/default/files/va07-qualidade02.pdf>>. Acesso em: 04 dez. 2020.

MELO, S. B. Consumo de frutas no município de Ipanguaçu-RN. 2018. 36f. **Monografia de graduação** – Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA – Mossoró – RN.

NOGUEIRA, A. S. Consumo de frutas no município de Assu-RN. 2014. 34f. **Monografia de graduação** – Universidade Federal Rural do Seme-Árido – UFERSA – Mossoró – RN.

OLIVEIRA, E. N. A.; SANTOS, D. C. **Tecnologia e processamento de frutos e hortaliças**. Natal: IFRN, 2015. Disponível em: <<https://docplayer.com.br/8905329-Tecnologia-e-processamento-de-frutos-e-hortalicas.html>>. Acesso em: 14 out. 2020.

PREFEITURA DE PENDÊNCIAS. **História**. Disponível em: <<https://www.pendencias.rn.gov.br/conheca-pendencias/historia>>. Acesso em: 16 out. 2020.

PREFEITURA DE PENDÊNCIAS. **Sobre o município**. Disponível em: <<https://www.pendencias.rn.gov.br/conheca-pendencias/sobre-o-municipio>>. Acesso em: 16 out. 2020.

ROCHA, A. S. Consumo de frutas no município de Alto do Rodrigues-RN. 2019. 31f. **Monografia de graduação** – Universidade Federal Rural do Seme-Árido – UFERSA – Mossoró – RN.

SANTOS, Vanessa Sardinha dos. Diferença entre fruto e fruta; **Brasil Escola**. Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/biologia/diferenca-entre-fruto-fruta.htm>>. Acesso em: 04 dez. 2020.



## APÊNDICE A – ROTEIRO DE ENTREVISTA

### QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DE CONSUMO ALIMENTAR DE FRUTAS FRESCAS NO MUNICÍPIO DE PENDÊNCIAS - RN

#### DADOS DO RESPONSÁVEL

**Nome:**

**Data de Nascimento:** \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

**Sexo:** F ( ) M ( )

**Idade:**

0 – 20 anos ( )

21 – 25 anos ( )

25 – 50 anos ( )

Maior que 50 anos ( )

**Escolaridade:**

Ensino fundamental completo ou incompleto ( )

Ensino médio: completo ou incompleto ( )

Graduação ( )

Pós- graduação ( )

**Renda Mensal:**

Até 2 salários ( )

Entre 2 e 5 salários ( )

Entre 5 e 10 salários ( )

Maior que 10 salários ( )

Dependente financeiramente de terceiros (família ou outros) ( )

#### ASPECTOS DE CONSUMO E CONHECIMENTO DO RESPONSÁVEL

**VOCÊ CONSOME FRUTAS?**

( ) SIM ( ) NÃO

**QUAL NÍVEL DE CONSUMO?**

( ) Diário

( ) Semanal

( ) Mensal

( ) Não consumo

**VARIEDADE DE FRUTAS INCLUÍDAS?**

( ) Uma

( ) Duas

( ) Três

( ) Mais de três

( ) Nenhuma

**QUAIS FRUTAS CONSOME?**

**CONSIDERANDO-SE OS QUESITOS ABAIXO QUAIS SÃO MAIS IMPORTANTES?**

Preço ☐

Aparência ☐

Sabor e Aroma ☐

Embalagem ☐

Vida Útil ☐

Regularidade de oferta (facilidade para encontrar o ano todo) ☐